

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO A 2010

Introdução

Durante o ano de 2010, a direcção eleita para o biénio 2009-2010 prosseguiu a execução do seu programa, aprovado pela Assembleia Geral de 2009 e de 2010, sem prejuízo das necessárias adaptações.

O ritmo de execução sofreu, a partir de 15 de Maio de 2010, um abrandamento devido à ausência no estrangeiro do Presidente da direcção, por motivos profissionais, e, a partir de Setembro, de outro membro da direcção. A partir de então, a direcção dedicou boa parte do seu esforço a colmatar as dificuldades daí resultantes e a preparar a assembleia geral de 2011, o que incluiu necessariamente a apresentação de listas candidatas aos órgãos sociais.

Segue-se um resumo, inevitavelmente incompleto, das acções e iniciativas da Campo Aberto durante este exercício. Sobre quase todas as matérias incluídas, é possível encontrar informações mais completas no sítio electrónico da associação (www.campoaberto.pt).

Tomadas de posição públicas

Prosseguindo a sua intervenção sobre temas de interesse público relacionados com a região de maior incidência da nossa actividade (Porto, Grande Porto, Noroeste e Norte), a Campo Aberto enviou uma carta (depois tornada Carta Aberta pela sua difusão em listas electrónicas e publicação na revista Ar Livre n.º 18) à Ministra da Educação, Isabel Alçada, em que se protestava contra o abate de árvores em escolas, em especial as que sofreram intervenção em obras da Empresa Parque Escolar, e se defendia uma alteração da política do Ministério da Educação nesse domínio.

A associação pronunciou-se ainda em Parecer sobre a classificação das Serras de Santa Justa e Pias como paisagem protegida de âmbito regional e em defesa do Parque (Ocidental) do Porto, concretamente a favor do enterramento do metro na sua passagem prevista pelo Parque por forma a não perturbar a unidade e qualidade desse espaço. Por outro lado, a associação esteve representada no trabalho interassociativo em defesa das populações afectadas pelas barragens previstas para a bacia do Tâmega e do Tua e participou na manifestação conjunta de 13 de Março, em Amarante, contra o Plano Nacional de Barragens e, em especial, contra as barragens previstas para Fridão e bacia do Tâmega.

Através de comunicados, cartas, pareceres e outros meios, a associação defendeu assim de forma clara aspectos importantes dos seus objectivos estatutários.

Comunicação Interna e Externa

No ano de 2010, prosseguiu a acentuada melhoria do sítio electrónico da Campo Aberto, cuja reformulação se tinha iniciado em 2009. Além de aperfeiçoamentos de carácter técnico e gráfico, é de notar a frequência da inclusão de novo material noticioso e a evolução no sentido de uma maior interactividade com os visitantes.

Por outro lado, a emissão de boletins electrónicos de frequente periodicidade, noticiando actividades próprias e, por vezes, de outras associações ou instituições, tornou-se regular e sistemática, atingindo uma difusão apreciável e em crescimento constante.

Permaneceu em actividade a lista electrónica pública PNED - Porto e Noroeste em Debate, bem como a lista interna destinada aos membros dos órgãos sociais e a outros sócios que colaboram mais estreitamente com a direcção. Foi entretanto criada uma lista electrónica resultante do trabalho na temática das relações cidade-campo, intitulada Rur Urb. Foi igualmente criada uma lista de trabalho interna especificamente destinada à direcção.

Em Agosto, e após uma paragem de três anos, recomeçou a publicação da revista Ar Livre, apoiada regularmente por um grupo de voluntários (Grupo Ar Livre), que viria posteriormente a tornar-se um Grupo de

Apoio Logístico à direcção, ampliando o seu âmbito por forma a incluir a ajuda na organização de diversas actividades.

Relações Externas e Institucionais

Em Março, a Campo Aberto esteve presente no XX ENADA - Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente, organizado pela CPADA - Confederação Portuguesa das ADA, tendo aí apresentado uma comunicação em que procurou dar uma ideia dos aspectos principais da sua acção desde que foi fundada e ao longo da primeira década do século XX.

Paralelamente, e ao longo de todo o ano, a associação continuou a desempenhar papel activo na continuidade do trabalho da Plataforma Interassociativa Convergir. No IV Encontro dessa Plataforma, a Campo Aberto esteve presente com diversos associados seus. Foram também acompanhados os trabalhos do CRE - Centro Regional de Excelência de educação para a sustentabilidade, a que a Campo Aberto aderiu desde o início da fundação deste, em 2009, bem como da Plataforma Transgénicos Fora (por uma agricultura sustentável).

A Campo Aberto esteve activamente presente no Movimento em Defesa dos Jardins do Palácio, tendo participado na campanha de recolha de assinaturas com vista à realização de um referendo local relativo ao projecto de construção no interior dos jardins do Palácio de Cristal de edifícios para um centro de congressos.

Cidade-Campo

Uma das linhas de trabalho, vinda já parcialmente de anos anteriores, que se manifestou de modo sistemático ao longo de 2010, incidiu sobre as relações cidade campo, tendo em vista incentivar a revitalização da agricultura de proximidade e as relações de solidariedade entre consumidores urbanos e produtores agrícolas do interior próximo das zonas urbanas. Constituiu-se entretanto um grupo de trabalho com essa mesma designação, que poderá manifestar-se futuramente ou como grupo ou como simples linha de trabalho.

No âmbito deste tema, foram realizadas três tertúlias (Agricultura, Autarquias Locais e Sustentabilidade; Protecção Integrada e Agricultura Sustentável; Permacultura - Ambientes Comestíveis). Na sequência desta última tertúlia, foi planeada e realizada uma visita a três quintas de permacultura no concelho de Tábua, também ela orientada, tal como a tertúlia, pelo animador cultural João Gonçalves. Associada a esta temática, verificou-se a criação da lista Rur Urb (já referida na secção Comunicação Externa e Interna).

Que alimentação para o Século XXI?

Numa temática próxima, realizou-se este ciclo, de colaboração com a Plataforma Transgénicos Fora. Foram exibidos filmes sobre as ameaças e contaminação que pairam sobre a alimentação contemporânea («Quem Alimenta o Mundo», «O Futuro dos Alimentos», «Carne - Uma Verdade Mais Que Inconveniente», «TansXenia - A História da Lagarta e do Milho», seguidos de debate. Em complemento, em várias das sessões esteve presente um exemplo concreto de resposta alternativa à crise alimentar documentada nos filmes: produtos provenientes da agricultura biodinâmica da Quinta de Segade, no concelho de Penafiel; produtos de agricultura biológica comercializados pela Cooperativa Naturocoop; e alimentos vegetarianos cozinhados pela associação Casa da Horta.

Ambiente Urbano

Algumas visitas, passeios ou debates focaram em especial o ambiente urbano, nomeadamente no Porto e Grande Porto. Foi o caso do passeio «A Cidade à Noite: percurso pela Baixa do Porto» e da IV Caminhada pelo Rio Tinto», mas também do debate «O Palácio de Cristal: memórias e cenários» e da tertúlia «Bairros e Ilhas do Porto - Urbanismo e Sustentabilidade». Foi feita também uma visita de estudo à Lipor (central de compostagem, Horta da Formiga e Centro de Triagem).

Também nesta temática, esboçou-se a criação de um Grupo de Ambiente Urbano, que ainda não atingiu uma fase de pleno arranque embora tendo já produzido trabalho de orientação, designadamente um documento sobre Logradouros e Interior dos Quarteirões na perspectiva da sua defesa e conservação na cidade do Porto.

Conservação da Natureza

No domínio da observação e conservação da natureza foram realizadas actividades como exibição de filmes, passeios, visitas de estudo, acções de intervenção. Inclui-se aqui a exibição do filme «O Sabor da Despedida» sobre o Rio Sabor, seguida de debate, bem como um Passeio pelo Rio Paiva - na Rota do Xisto, uma IV Caminhada Ecológica na Freguesia de Lagares, uma Visita de Estudo ao Passeio Geológico da Foz do Douro (Porto), uma Visita à Reserva Botânica de Cambarinho - Maio em Flor, uma Visita ao Parque Natural do Alvão e um passeio intitulado «À Descoberta da Ria de Aveiro - de comboio, a pé e de bicicleta». Também neste domínio se insere o acompanhamento, em conjunto com outras associações, das acções contra o Plano Nacional de Barragens, em que se integra a manifestação de 13 de Março de 2010, em Amarante (já referida na secção Tomadas de Posição Públicas).

Outras Actividades

Uma tertúlia sobre «História, Ecologia e Justiça Ambiental» decorreu na sede da associação, aproveitando a visita ao Porto do Professor José Augusto Pádua, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O conhecimento de um Portugal recôndito foi o tema da tertúlia «Viajantes do nosso Património - Portugal Passo a Passo». De colaboração com as Edições Sempre-em-Pé e a associação Casa da Horta, foi feito o lançamento do livro *Ecoaldeias - novas fronteiras para a sustentabilidade*, de Jonathan Dawson. Retomando o ciclo A Natureza nas Religiões e nas Filosofias, realizou-se a tertúlia «Ambiente uma Questão de Ética», com a Professora Maria José Varandas, autora do livro do mesmo nome, constituindo esta sessão a I Parte da apresentação desse livro, seguindo-se em 2011 a II parte.

Para recolha de fundos para a associação, e ao mesmo tempo em reforço dos laços de confraternização entre os seus sócios e amigos, foi ainda realizada uma Quermesse de Natal, que decorreu na sede no dia 27 de Novembro de 2010.